Navego | Suilany Santos

Navego na possibilidade de possuir-te

Navego na escuridão de te querer

Por quanto tempo fingirás cegueira ?

Sabes que estás diante daquela que te anseia

Enquanto leio, teu sorriso surge nas páginas

Amedrontador, opressor e avassalador

A escuridão de teus olhos chama-me para o risco

Arrisco tudo que até aqui tentei levantar

Divago em minha vil imaginação

Naquilo que foi possibilidade, nós

Vítima dos meus desejos

Tão sublime quanto a mente, são os universos que teci com nossos corpos

Meus pensamentos nada mais são do que meus

O desejo que me sufoca

Sucumbi em mim

Lançar-me-ei no mundo em que nossos dedos deleitam-se entrelaçados.

Até quando...

As hostis amarras me impediram de possuir-te por inteiro?

Anelo-te

Vem...

Transcende minha mente